

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA APOIO TÉCNICO NO ARMAZENAMENTO, QUALIDADE PRODUTIVA E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES NATIVAS DO CERRADO, EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS (GO)

1. Introdução

A Rede de Sementes do Cerrado (RSC) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Suas atividades foram iniciadas em 2001, por meio de aporte financeiro do Fundo Nacional do Meio Ambiente. Com o objetivo de promover a conservação da sociobiodiversidade do Bioma Cerrado, por meio da geração, troca, disseminação do conhecimento e articulação de parcerias com instituições acadêmicas, governo e sociedade, a RSC contribui com soluções práticas e inovadoras para a cadeia da restauração ecológica inclusiva, desde a coleta de sementes até as políticas públicas, gerando valor para o Cerrado em pé. Dado sua interface com o meio acadêmico, com instituições públicas e privadas e com as comunidades tradicionais, nestes 20 anos, o trabalho desempenhado pela RSC tornou-se referência quanto à conservação do Cerrado e produção de sementes de espécies nativas.

Com uma ampla rede de parceiros e colaboradores para elaboração e execução de projetos socioambientais, a RSC contribui para a estruturação na organização da cadeia produtiva de sementes nativas para restauração ambiental. Em 2017, a Instituição foi credenciada junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento tornando-se apta para a produção e comercialização de sementes nativas, e desde então atua na cadeia produtiva de sementes nativas de base comunitária. Para que essa comercialização aconteça de modo crescente, a RSC tem realizado intercâmbio entre os coletores, restauradores e demais compradores de sementes. Sua articulação política e técnica visa fomentar a restauração ecológica inclusiva, regulamentar a atividade de coleta de sementes, promover o comércio justo deste produto e melhorar a qualidade das sementes e mudas de espécies nativas do Cerrado. Este aporte contribui para a qualidade de vida dos povos do Cerrado e traz benefícios sociais, econômicos e ambientais ao Cerrado e ao país como um todo.

Através de projetos propostos e executados, a Rede de Sementes do Cerrado tem testado e estabelecido novas metodologias para restauração ecológica e capacitado mais de 1500 pessoas, por meio de cursos distribuídos em oito áreas temáticas: Identificação de Árvores, Arbustos e Ervas do Bioma Cerrado; Seleção e Marcação de Matrizes/ Áreas de Coleta; Coleta e Manejo de Sementes; Beneficiamento, Embalagem e Armazenamento de Sementes; Produção de Mudas Florestais Nativas; Viveiros: Projeto, Instalação, Manejo e Comercialização; Educação Ambiental e Restauração Ecológica por Semeadura Direta, nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

A RSC atua também como editora especializada em Cerrado, com a publicação de 10 livros e diversos livretos e cartilhas concentradas nas temáticas de identificação de espécies de fauna e flora do Cerrado; restauração ecológica; semeadura direta; produção de mudas; e produção, coleta e beneficiamento de sementes.

2. Objetivo

Prestar serviço técnico especializado de apoio no armazenamento, qualidade produtiva e comercialização das sementes nativas do Cerrado, em parceria com a Associação Cerrado de Pé

3. Contexto

A meta de restauração brasileira, assumida pelo governo brasileiro na COP 21 (Conference of Parties, Paris, 2015), é de restaurar 12 milhões de hectares até 2020. O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) apresenta ações e articulações que visam facilitar o cumprimento desta meta e do desafio ainda maior de restaurar o passivo de APPs e Reservas legais desmatados ilegalmente para atender às exigências da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012). No contexto das diversidades ambientais, culturais e sociais brasileiras, fica claro que iniciativas locais e regionais, com a participação efetiva de organização da sociedade civil em parceria com órgãos governamentais é essencial para que esta ambiciosa meta de restauração seja atingida de maneira ecologicamente adequada e socialmente justa. Especialmente quando se considera que as cadeias produtivas ligadas à restauração ecológica são ainda incipientes no Cerrado. Além disto, há carência na difusão de conhecimento técnico acerca de técnicas eficazes, de baixo custo e adequadas para a restauração dos ambientes característicos do Cerrado, especialmente em suas fisionomias campestres e savânicas, que devem ser mantidas ou recuperadas nas áreas destinadas às RLs.

A estruturação e/ou fortalecimento de redes de coletores de sementes nativas para a restauração representa uma forma de geração de renda por meio do uso sustentável de recursos naturais e a valorização de áreas com vegetação nativa como fonte de renda para populações rurais e periurbanas do Cerrado.

Adicionalmente, o uso de plantas nativas do Cerrado, inclusive frutíferas, em áreas urbanas para o paisagismo em áreas privadas e/ou em parques e jardins públicos pode ajudar (i) a estruturar e manter a demanda de mercado por sementes e mudas de espécies nativas; (ii) sensibilizar a população urbana – que muitas vezes não se identifica com a vegetação do Cerrado – para a importância da conservação de áreas de vegetação nativa e investimentos em restauração quando necessário.

A RSC e seus parceiros têm atuado em diferentes áreas do Cerrado desenvolvendo técnicas de baixo custo para a restauração de diversos tipos de vegetação deste bioma, incluindo áreas de vegetação campestre e nativa, além de áreas florestais características de ambientes ripários que constituem Áreas de Preservação Permanente (APP). A experiência até aqui adquirida permitiu melhoria de técnicas de plantio, especialmente por meio da semeadura direta, que barateia custos, elimina as fases de viveiro, transporte e coveamento para plantio de mudas além de permitir a realização de plantios mistos com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas, características das áreas campestres e savânicas do Cerrado. Estas experiências de restauração incentivaram o estabelecimento de parceria com instituições e atores para além do mercado da restauração, mas também para o paisagismo e a manutenção de

parques e jardins no DF. As parcerias estabelecidas permitirão fortalecer e ampliar de forma significativa uma rede de coletores de sementes já existente na Chapada dos Veadeiros, e fomentar a criação de redes na APA da Bacia do Rio Descoberto e na região da APA Nascentes do Rio Vermelho e Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano, nordeste do Goiás e sudoeste da Bahia. Estruturando inclusive a demanda por sementes de espécies nativas para diversas finalidades.

4. Atividades e produtos

Atividades a serem desenvolvidas são:

- Representar a Rede de Sementes do Cerrado junto à Associação Cerrado de Pé e compradores;
- Familiarizar-se com detalhes da atuação da instituição e legislação vigente das OSCs e produção de sementes nativas;
- Realizar homogeneização dos lotes de sementes,
- Separar e despachar pedidos respeitando o fluxo da instituição;
- Gerenciar e manter atualizado o estoque (saídas e entradas) em planilhas e sistema;
- Acompanhar a qualidade das sementes durante o armazenamento
- Realizar testes de emergência;
- Conservar a limpeza e organização do galpão,
- Manter organização das sementes no galpão,
- Realizar o levantamento de informações solicitadas pela RSC;
- Apoiar outras atividades promovidas pela instituição;

Produtos a serem apresentados:

Relatórios mensais, contendo:

- Dados atualizados de estoque de sementes;
- Informações de despacho de pedidos
- Dados e resultados dos testes de emergência
- e demais atividades desenvolvidas no período;

5. Local de trabalho

As atividades serão realizadas em Alto Paraíso de Goiás/GO. Eventualmente, será necessária a realização de viagens para outras regiões da Chapada dos Veadeiros e para outros locais de atuação da instituição.

6. Prazo de Execução

As atividades serão desenvolvidas de março de 2022 a novembro de 2022.

7. Pagamento dos Honorários

O pagamento da consultoria se dará por meio da entrega de relatórios mensais de acompanhamento das atividades, durante a vigência do projeto, e mediante apresentação de nota fiscal.

8. Requisitos básicos

Fundamentais

- Nível médio, técnico ou superior;
- Fluência em português (escrita e leitura é fundamental);
- Conhecimento de informática (Pacote Office: Word, Excel, Power Point);
- Facilidade de comunicação via e-mail e WhatsApp;
- Disponibilidade maior de tempo em períodos específicos e combinados;
- Capacidade de organização e trabalho em equipe;
- Não estar vinculado a Associação de Coletores Cerrado de Pé (coletor associado);

Desejáveis

- Nível técnico ou superior em logística, administração ou áreas afins;
- Conhecimento sobre produção de sementes nativas;
- Experiência em trabalhos com comunidades rurais e povos tradicionais;
- Familiaridade com o ambiente de trabalho de uma Organização Não Governamental e suas peculiaridades;

9. Seleção dos candidatos

O currículo deverá ser encaminhado para o e-mail sementescepf@rsc.org.br até **11/02/2022**.

A seleção do(a) candidato(a) será realizada por Comissão composta por membros da diretoria da Rede de Sementes do Cerrado e os coordenadores de projetos.